

#OrgulhoInspiraOrgulho

Como você soma na causa anti-LGBTfobia?

A cada 29h uma morte por violência LGBTfóbica é registrada no Brasil.

¹Relatório 2021 Grupo Gay da Bahia.

As pessoas que fazem parte da comunidade LGBTQIA+ têm

6x mais chance de cometer suicídio e 62,5%

já pensaram em tirar a própria vida.

²Dados da Revista Científica Americana Pediatrics

LGBTfobia, você sabe o que isso significa?

O sufixo "fobia" é um sentimento exagerado de aversão, intolerância ou rejeição. LGBTfobia é o preconceito, a discriminação e o sentimento de ódio contra todas as pessoas da comunidade LGBTQIA+.



Mas você sabe quem faz parte da comunidade LGBTQIA+?

L_lésbicas: mulheres que sentem atração por outras mulheres. Lesbofobia é o termo utilizado quando uma pessoa discrimina as mulheres lésbicas.

G_gays: homens que sentem atração por outros homens. O preconceito com homens gays é chamado homofobia.

B_bissexuais: são pessoas que sentem atração por outros dois gêneros, como por exemplo, se atraem por homens e mulheres, entre outros. Quando são discriminadas essas pessoas sofrem a bifobia.

T_trans e travesti: a letra T está ligada à identidade de gênero, ou seja, como uma pessoa se sente em relação ao próprio gênero. Trans são pessoas que não se identificam com o gênero atribuído no seu nascimento. Travesti é a identidade adotada por pessoas que nasceram com o sexo masculino, mas que possuem identidades femininas. Desta forma, o artigo e os pronomes são A travesti e ELA/DELA. Transfobia é o nome dado quando esse grupo sofre com o preconceito e violência.

Q_queer: termo guarda-chuva para minorias de gênero, identidade gênero e expressão de gênero, ou seja, que não se encaixam no padrão heteronormativo ou não são pessoas cisgênero.

I_intersexo: São pessoas que nascem com características biológicas que não se encaixam nas características típicas de sexo masculino ou feminino. Tais como fatores cromossômicos, hormonais, fenotípicos ou fatores internos ou externos. Antigamente eram conhecidos como "hermafroditas" porém hoje esse termo é pejorativo e se encontra em desuso.

A_assexuais: pessoas que não sentem atração sexual por nenhum gênero.

+_mais: a sigla termina com o sinal de "+" justamente para dizer que ela não termina. A inclusão é uma das pautas do movimento e o "+" abrange todas as pessoas.

A cada 29h uma morte por violência LGBTfóbica é registrada no Brasil.

¹Relatório 2021 Grupo Gay da Bahia.

As pessoas que fazem parte da comunidade LGBTQIA+ têm

6x mais chance de cometer suicídio e 62,5%

já pensaram em tirar a própria vida.

²Dados da Revista Científica Americana Pediatrics

LGBTfobia, você sabe o que isso significa?

O sufixo "fobia" é um sentimento exagerado de aversão, intolerância ou rejeição. LGBTfobia é o preconceito, a discriminação e o sentimento de ódio contra todas as pessoas da comunidade LGBTQIA+.



Mas você sabe quem faz parte da comunidade LGBTQIA+?

L_lésbicas: mulheres que sentem atração por outras mulheres. Lesbofobia é o termo utilizado quando uma pessoa discrimina as mulheres lésbicas.

G_gays: homens que sentem atração por outros homens. O preconceito com homens gays é chamado homofobia.

B_bissexuais: são pessoas que sentem atração por outros dois gêneros, como por exemplo, se atraem por homens e mulheres, entre outros. Quando são discriminadas essas pessoas sofrem a bifobia.

T_trans e travesti: a letra T está ligada à identidade de gênero, ou seja, como uma pessoa se sente em relação ao próprio gênero. Trans são pessoas que não se identificam com o gênero atribuído no seu nascimento. Travesti é a identidade adotada por pessoas que nasceram com o sexo masculino, mas que possuem identidades femininas. Desta forma, o artigo e os pronomes são A travesti e ELA/DELA. Transfobia é o nome dado quando esse grupo sofre com o preconceito e violência.

Q_queer: termo guarda-chuva para minorias de gênero, identidade gênero e expressão de gênero, ou seja, que não se encaixam no padrão heteronormativo ou não são pessoas cisgênero.

I_intersexo: São pessoas que nascem com características biológicas que não se encaixam nas características típicas de sexo masculino ou feminino. Tais como fatores cromossômicos, hormonais, fenotípicos ou fatores internos ou externos. Antigamente eram conhecidos como "hermafroditas" porém hoje esse termo é pejorativo e se encontra em desuso.

A_assexuais: pessoas que não sentem atração sexual por nenhum gênero.

+_mais: a sigla termina com o sinal de "+" justamente para dizer que ela não termina. A inclusão é uma das pautas do movimento e o "+" abrange todas as pessoas.



Expressões ou palavras que ofendem, reforçam a LGBTfobia e devem ser eliminadas do vocabulário

Nós, enquanto sociedade, temos o dever de garantir que todas as pessoas possam viver, ser e amar de forma livre, mas, infelizmente ainda não estamos vivendo essa realidade. Não é certo afirmar que apenas o relacionamento entre pessoas de gêneros opostos (homem + mulher), é correto e rejeitar qualquer orientação que não seja a heterossexual.

Dentro deste contexto, piadinhas e comentários aparentemente inofensivos surgem a todo momento, causando angústia e sofrimento à comunidade LGBTQIA+.

Confira abaixo algumas expressões e palavras que podem magoar outras pessoas, mesmo sem a intenção.



Homossexualismo

O sufixo “ismo” se acrescentado no final das palavras, geralmente é utilizado para nomear doenças. Infelizmente, até 1990 a Organização Mundial da Saúde (OMS) considerava a homossexualidade uma doença. E com relação à transexualidade, somente em 2019 ela foi retirada do cadastro de transtornos de distúrbios mentais.



Homossexualidade

Nenhuma orientação sexual deve ser encarada como uma doença, anomalia ou distúrbio. **Não existe cura para aquilo que não é uma doença.**

Sapatão ou Caminhoneira

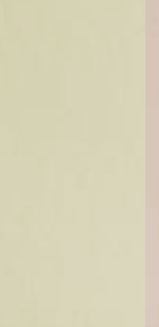
Termo pejorativo para definir uma mulher homossexual.



O correto é LÉSBICA.

Traveco

O sufixo “eco” é utilizado para diminuir ou desdenhar de algo ou alguém. Assim como “sapatão”, “traveco” é um termo pejorativo.



No lugar utilize A TRAVESTI.



“Ser quem você é jamais deve ser um problema.”

Liz Camargo
Colaboradora do GB

Opção sexual

Uma pessoa não escolhe a sua sexualidade e é exatamente isso que a palavra “opção” remete. Quando conversamos sobre sexualidade, estamos abordando algo que é natural e individual.



Por isso o termo correto é ORIENTAÇÃO SEXUAL.

Cirurgia de mudança de sexo

Termo popular, porém inadequado para falar do procedimento pelo qual as características sexuais/genitais de uma pessoa são mudadas com o objetivo de ter o corpo adequado à sua identidade de gênero.



No lugar, utilize CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL.

Mas atenção: Perguntar se a pessoa fez a cirurgia é indelicado, afinal essa é uma informação íntima que só diz respeito a ela. **Lembrando também que não é uma cirurgia que vai confirmar a identidade de gênero das pessoas.** Existem pessoas trans e travestis que não fazem esse procedimento, seja por escolha própria ou por falta de recursos, e elas devem ser respeitadas da mesma forma.



“Você não parece gay/trans/lésbica!”

Frase preconceituosa que generaliza a “personificação” do gay, trans ou lésbica. A orientação sexual não está necessariamente ligada às características das pessoas.



“Mas qual é o seu nome verdade? ou ”Qual é o nome morto?”

As pessoas trans que optam pela mudança de nome querem deixar o nome antigo para trás. Como a própria expressão diz, é um “nome morto”. Refira-se à pessoa pelo nome indicado ou pelo seu nome social e não pergunte pelo seu nome de registro.

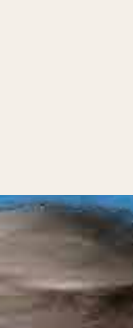
“Nada contra gays, mas não precisa ficar se beijando publicamente”

Beijar-se é uma forma de demonstrar carinho e amor, independente da sexualidade. Vamos respeitar todas as formas de amor!



“Não precisa contar pra todo mundo que você é homossexual”

Reprimir é também uma forma de discriminar. A decisão de falar ou não sobre a orientação sexual é da pessoa.



“Vai querer virar homem agora?”

Comentário que se refere às mulheres lésbicas e, geralmente, feito por pessoas que acreditam que as mulheres precisam seguir um padrão físico e comportamental determinado pelo senso comum. Vale lembrar que cada um é livre para ser, se comunicar e se vestir do jeito que desejar.



“Só pode ser falta de homem!”

Essa afirmação é direcionada geralmente a mulheres lésbicas, o tom da mensagem é arrogante, pois supõe que a orientação sexual das pessoas homossexuais é resultado de más experiências heterossexuais. E o raciocínio está equivocado.



“Quem é o homem ou mulher da relação?”

Não existe mulher na relação homoafetiva entre homens, assim como não existe homem na relação homoafetiva entre mulheres. A pergunta é desrespeitosa e reforça ideias de uma sociedade heteronormativa.



“Você nunca será mãe”

A expressão dá a entender que um filho só pode ser fruto de um relacionamento heterossexual. Uma mulher lésbica ou trans pode, sim, ser mãe! O maternar traz inúmeras possibilidades, como a adoção por exemplo.

"Também quero participar dessa relação"

Frase geralmente dita por homens heterossexuais, carregada de machismo e que reforça a cultura do corpo feminino como objeto.

"Não precisa ser afeminado."

A palavra "afeminado", quando utilizada de forma pejorativa, pode ser ofensiva tanto para gays quanto para mulheres gays e héteros. No contexto acima, por exemplo, o tom da mensagem dá a entender que homens gays e mulheres, gays e héteros, possuem qualidades inferiores se comparadas ao homem hétero.

**"Quando você virou gay/lésbica?"
"Com quem você aprendeu a ser gay/lésbica?"**

Orientação sexual não é uma opção. Ninguém aprende ou decide ser gay ou lésbica. O mundo é diverso, as pessoas são diversas e todas as formas de amar, existir e viver são válidas.

"Você nunca será pai"

Da mesma forma que lésbicas podem ser mães, homens gays também podem ser pais. Quando se trata de um homem trans também existe a possibilidade de gestar, pois ele ainda pode ter o aparelho reprodutor feminino.

"Sempre quis ter um chaveirinho"

A fala valida o estereótipo criado pela sociedade de que o homem gay acompanha a mulher hétero na rotina do dia a dia e faz tudo por ela.

"Não tenho preconceito, tenho até alguns amigos gays/amigas lésbicas."

Ter amigos LGBTQIA+ não determina se uma pessoa é ou não preconceituosa e se respeita ou não comunidade.

"Isso é trabalho de homem/macho"

Não existe nenhum trabalho que seja exclusivo de nenhum gênero. Se hoje essa ideia ainda perdura, é devido à construção histórica da nossa sociedade, onde mulheres e homens gays são vistos como seres frágeis e menos aptos a desempenharem atividade que exigem força e raciocínio lógico. Este comentário machista, reforça o homem hétero como um ser superior ao homem gay e às mulheres.

"É bissexual porque não sabe o que quer"

Ser bissexual não é sinônimo de estar em dúvida sobre a sexualidade. Quem é bissexual sente atração afetiva e/ou sexual por mais de um gênero, como mencionamos no início do texto.

**Respeito
acima de
tudo!**

Como podemos ter um posicionamento anti-LGBTfobia?

Não precisamos fazer parte da comunidade LGBTQIA+ para ser contra a LGBTfobia. Essa é uma causa de todas as pessoas. Lembre-se que o amor não tem rótulos e é universal.

Se hoje o tema ainda é abordado com frequência, é porque o preconceito persiste e segue matando milhares de pessoas LGBTQIA+. O Brasil, por exemplo, é o país que mais mata pessoas trans e travestis no mundo.

E como participar dessa luta, sendo ou não da comunidade LGBTQIA+?

Apoie

É muito importante oferecer um ambiente em que as pessoas se sintam seguras, acolhidas e livres para serem quem são, seja dentro da empresa, roda de amigos, na sua casa, escola e faculdade. A exclusão, inclusive, muitas vezes começa dentro de casa.

37%
dos brasileiros
não aceitaria
um filho ou filha
homossexual.

Seja uma rede de apoio

Se você possui filhos LGBTQIA+ procure formas para apoiá-lo. Dê abertura e espaço para o seu filho demonstrar quem ele é e ser feliz, livre de julgamentos. Permita que a sua casa seja o lugar onde ele possa encontrar

carinho e afeto.

Caso você tenha amigos cuja a família ainda não sabe sobre a orientação sexual dele, **não julgue**. Ofereça **apoio** e mostre-se disponível, esteja **disposto a compreender** o que a pessoa quer expressar.



Todas as
pessoas
possuem
o direito
de viver,
amar e
de serem
amadas.

Você é da comunidade LGBTQIA+ e tem amigos em alguma situação de dificuldade?

Compartilhe a sua experiência e os aprendizados. O seu orgulho pode ser a inspiração que aquela pessoa busca para se sentir sendo ela mesma.



#Orgulho inspira Orgulho

Se posicione. Busque por informação e compartilhe o conhecimento.

Informação é uma das armas contra o ódio e o preconceito. Procure saber mais sobre a luta LGBTQIA+ e mobilize quem faz parte do seu convívio.

 **Lembre-se!**

Percebeu algum comentário preconceituoso durante uma conversa com os amigos?

Existem formas para se posicionar. Se for uma piada, avalie qual a melhor postura diante dessa colocação. É possível explicar porque determinada frase não é engraçada, por exemplo.



 **Lembre-se!**

Algumas pessoas do seu convívio não entendem as relações LGBTQIA+?

Procure explicar um pouco sobre o contexto e que não somos iguais. Respeitar as pessoas e as suas diferenças é fundamental para termos um mundo melhor.

 **Lembre-se!**

No trabalho, as piadas e comentários preconceituosos são frequentes?

Não compactue com essas atitudes e procure entender se a empresa oferece algum treinamento anti-LGBTfobia. Se não oferece, tente abordar esses temas com a sua liderança. Alguns colegas podem fazer parte da comunidade LGBTQIA+ e se sentirem inseguros em um ambiente sem inclusão.

Procure entender se a empresa possui iniciativas para contratar pessoas LGBTQIA+, **especialmente trans e travestis.**

Infelizmente, o emprego formal para esse público **ainda é uma exceção.**



90%
da população
transexual e travesti
tem a **prostituição**
como fonte de
renda.

Apoie a representatividade

Seja na cultura ou na sociedade, a representatividade importa em todas as esferas. Valorize e compartilhe o trabalho das pessoas que pertencem à comunidade LGBTQIA+.

Se você é um profissional de comunicação, seja um aliado da comunicação sem estereótipos, representativa e inclusiva.

É importante que as pessoas possam se sentir **representadas** em lugares que antes pareciam impossíveis de se chegar.



Tenha empatia

Avalie os seus próprios conceitos e tente prestar atenção no outro. Esteja aberto ao conhecimento. Caso alguém mencione que seu comentário foi preconceituoso, procure entender e aprender ao invés de discordar ou se defender.

O diálogo entre as pessoas é fundamental e gera uma troca de informações e experiências entre quem vive a situação e quem pode ser um aliado na causa.

Denuncie!

LGBTfobia é crime! Em 2019, o Supremo Tribunal Federal determinou que a discriminação com pessoas LGBTQIA+ fosse enquadrada nos crimes previstos na Lei Nº 7.716/1989 (lei do racismo).

Além disso, classificou a LGBTfobia, na hipótese de homicídio doloso (quando há a intenção de matar), circunstância que o qualifica, por configurar motivo torpe (aquele tido como imoral ou vergonhoso), com pena de reclusão de 12 a 30 anos.



Como você pode ajudar uma vítima da LGBTfobia?

Importante!

Preste atenção e acredite no que a pessoa irá contar.

Acolha o relato e evite perguntas e comentários que podem culpar a vítima ou suavizar a situação, como "O que você fez?" ou "Será que foi mesmo assim?". Pratique a empatia e seja rede de apoio".

Importante!

Oriente e, se puder, acompanhe a vítima até uma delegacia para registrar o Boletim de Ocorrência.

Também existem instituições de apoio para vítimas da LGBTfobia. Para denunciar a LGBTfobia existem alguns caminhos:



-  Abrir um **boletim de ocorrência** em uma delegacia ou online
-  Utilizar o Disque Direitos Humanos **Disque 100**
-  Registrar a denúncia em **new.safernet.org.br/denuncie**



LGBTfobia é crime!

Nós, do Grupo Boticário, não toleramos nenhum tipo de preconceito. Por isso, se você é nosso colaborador, parceiro ou fornecedor e já presenciou ou sofreu algum tipo de preconceito e discriminação por ser da comunidade LGBTQIA+, utilize os nossos canais da Ouvidoria para fazer o seu relato.

 Entre em contato pelo **0800 706 2000**

ou  Acesse o portal **compliancegrupoboticario.com.br**
24hrs por dia | 7 dias por semana | Identificado ou anônimo